

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE NUTRIÇÃO

PAULA LAYANE DO LAGO CASTRO

**A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA
TRANSFORMADORA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO
NUTRICIONISTA: Uma revisão integrativa**

São Luís - MA
2026

PAULA LAYANE DO LAGO CASTRO

**A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA
TRANSFORMADORA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO
NUTRICIONISTA: Uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca de defesa do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof^a. Dr^a.
Deysianne Costa das Chagas

São Luís - MA
2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Castro, Paula.

A utilização da Tecnologia como ferramenta transformadora na prática profissional do nutricionista: uma revisão integrativa / Paula Castro. - 2026.
40 f.

Orientador(a): Deysianne Chagas.

Curso de Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2026.

1. Saúde Digital. 2. Nutricionistas. 3. Telemedicina. 4. Aplicativos Móveis. 5. Eficiência Organizacional. I. Chagas, Deysianne. II. Título.

PAULA LAYANE DO LAGO CASTRO

**A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA
TRANSFORMADORA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO
NUTRICIONISTA: Uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão do
Curso de Nutrição apresentado
à banca de defesa do Curso de
Graduação em Nutrição da
Universidade Federal do
Maranhão.

Aprovado em: _____ de _____ de _____ Nota: _____

Banca Examinadora:

Presidente/Orientadora: Profa Dra. Deysianne Costa das Chagas
Coordenação do Curso de Nutrição / CCBS - UFMA

Profa. Dra. Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola
Coordenação Especial de Saúde Pública / CCBS - UFMA

Profa. Dra. Joelma Ximenes Prado Teixeira
Coordenação do Curso de Nutrição / CCBS - UFMA

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança para chegar até aqui, mesmo diante das dificuldades. Sou inteiramente grata por Ele não me deixar desistir todas as vezes em que o cansaço, a sobrecarrega, as inseguranças e os medos insistiam em me fazer parar. Grata por Ele ter ouvido as minhas orações, principalmente nos dias em que eu me senti incapaz de continuar.

Aos meus pais, lavradores, que sob muito sol, fizeram-me chegar até aqui na sombra. Que muitas vezes renunciaram os próprios sonhos para que eu pudesse realizar o meu. Agradeço por sempre estarem ao meu lado me apoiando e acreditando no meu potencial – principalmente à minha mãe por estar sempre me incentivando e orando por mim. Sem o exemplo, incentivo e sacrifício de vocês, esta caminhada não seria possível. Vocês são minha maior inspiração e a base de tudo o que sou. Almejo, um dia, conseguir retribuir ao menos uma parte do que já fizeram e continuam fazendo.

À minha irmã Elayne, por ser uma presença constante em minha vida ao longo de todos esses anos em São Luís, por toda ajuda, apoio e acolhimento desde a minha chegada aqui para estudar, e por não ter me deixado desamparada mesmo nos momentos em que a rotina foi difícil.

À todos os meus professores, que ao longo da graduação contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal, compartilhando seus conhecimentos, experiências e dedicação ao ensino. Em especial, agradeço à minha orientadora, professora Deysianne Chagas, pela paciência, disponibilidade e orientação para a realização deste trabalho. Agradeço também às professoras Joelma Ximenes e Poliana Viola, por aceitarem compor a banca, e por dedicarem seu tempo e paciência para participarem deste momento importante.

Agradeço a todas as amigas que construí ao longo do curso, especialmente à Francineide Carmo, Isabela Peixoto, Kessya Riuns, Stefanny Barbosa e Ana Beatriz Soares, vocês tornaram essa caminhada mais leve e inesquecível. Levo comigo cada aprendizado, risada e lembrança vivida com vocês, que fizeram dessa etapa uma das mais marcantes da minha vida. Também sou profundamente grata pela amizade e pelo incentivo das amigas que a UFMA me presenteou, Maria e Thalita. Maria foi quem mais me encorajou a conquistar uma

vaga no curso de Nutrição – e, se hoje estou concluindo essa graduação, devo muito ao apoio dela. Assim como à Rute, que sempre esteve ao meu lado durante essa jornada e acompanhou de perto cada etapa desse processo e nunca deixou de me ouvir quando eu mais precisei.

Sou muito grata também ao meu amigo de infância e vizinho David Sousa, na qual seu apoio e ajuda foram imprescindíveis para que eu conseguisse fazer parte do corpo discente da UFMA, e ter contribuído para tornar essa possibilidade realidade.

À Francineide e Jean Luís por todo apoio e suporte para a construção desse trabalho.

À minha família e à todas as pessoas que me ajudaram direta ou indiretamente e que acreditaram no meu potencial, o meu mais sincero, muito obrigada.

Essa conquista não é só minha, mas de todos nós!

“Aqueles que semeiam com
lágrimas, com cantos de
alegria colherão”

(Salmo 126:5)

RESUMO

Objetivo: analisar os impactos das tecnologias digitais na prática profissional do nutricionista. **Método:** revisão integrativa realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, com busca de julho a agosto de 2025, guiada pelo PICO e por descritores DeCS/MeSH combinados com operadores booleanos. Incluíram-se artigos (2020–2025) em português, inglês ou espanhol sendo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, estudo de coorte e estudos transversais que abordassem o uso de tecnologias digitais por nutricionistas; excluíram-se artigos duplicados, textos sem acesso integral e delineamentos não elegíveis. A triagem ocorreu por títulos/resumos e leitura na íntegra; os estudos foram organizados no Zotero, extraídos em quadro padronizado e descritos, e aplicou-se análise de similitude no IIRaMuTeQ com fragmentos de resultados e conclusões. **Resultados:** foram incluídos 33 estudos, predominando publicações entre 2023–2025 e delineamentos experimentais/quase experimentais. Telessaúde/telenutrição e aplicativos móveis foram as tecnologias mais frequentes, associadas a maior adesão, melhora de indicadores clínicos (peso, IMC e marcadores metabólicos/bioquímicos), satisfação e eficiência do cuidado, com ampliação do acesso. A análise lexical evidenciou quatro eixos (clínico-assistencial, educativo-comportamental, tecnológico-inovador e organizacional/profissional) e destacou barreiras como infraestrutura, capacitação e privacidade/segurança de dados. **Conclusão:** as tecnologias digitais tendem a qualificar e tornar mais eficiente a assistência nutricional, porém requerem planejamento, padronização e governança de dados para uso seguro, especialmente em contextos de desigualdade de acesso.

Palavras-chave: Saúde Digital. Nutricionistas. Telemedicina. Aplicativos Móveis. Eficiência Organizacional.

ABSTRACT

Objective: To analyze the impacts of digital technologies on the professional practice of nutritionists. Method: An integrative review was conducted in the PubMed, Virtual Health Library (VHL), and Google Scholar databases, with searches from July to August 2025, guided by PICO and DeCS/MeSH descriptors combined with Boolean operators. Articles (2020–2025) in Portuguese, English, or Spanish were included, including randomized clinical trials, systematic reviews, cohort studies, and cross-sectional studies that addressed the use of digital technologies by nutritionists; duplicate articles, texts without full access, and ineligible designs were excluded. Screening was performed by titles/abstracts and full-text reading; the studies were organized in Zotero, extracted into a standardized table and described, and similarity analysis was applied using IRaMuTeQ with fragments of results and conclusions. Results: Thirty-three studies were included, predominantly publications between 2023–2025 and experimental/quasi-experimental designs. Telehealth/telenutrition and mobile applications were the most frequent technologies, associated with greater adherence, improvement in clinical indicators (weight, BMI, and metabolic/biochemical markers), satisfaction, and efficiency of care, with increased access. Lexical analysis revealed four axes (clinical-assistance, educational-behavioral, technological-innovative, and organizational/professional) and highlighted barriers such as infrastructure, training, and data privacy/security. Conclusion: Digital technologies tend to improve and make nutritional care more efficient, but require planning, standardization, and data governance for safe use, especially in contexts of unequal access.

Keywords: Digital Health. Dietitians. Telemedicine. Mobile Applications. Organizational Efficiency.